



Primeira apresentação do seminário sobre orçamentos é sucesso no Rio.

19/09/19

Com a confirmação do esperado sucesso de público, foi aberta na manhã de hoje (19), no Rio de Janeiro, a primeira edição da série de apresentações do seminário **Orçamento EFPCs- Gestão e Práticas Aplicadas aos Fundos de Pensão**, tendo como instrutora uma das maiores especialistas em controladoria em nosso segmento, Maria Elizabete da Silva (foto). Ela é Controller da FACHESF, Diretora Técnica da ANCEP e Coordenadora da Comissão Técnica Regional Nordeste de Contabilidade da ABRAPP.

A maioria das cidades e datas em que a série de apresentações do seminário terá lugar já foi definida: Rio de Janeiro (RJ)- 19/09/19; São Paulo (SP) – 01/10/19; Salvador (BA) – 07/10/2019; Porto Alegre (RS)- 11/10/2019; e Recife (PE)- 21/10/19. Haverá ainda edições na sequência em Brasília, Curitiba, Fortaleza e Belo Horizonte.

Trata-se de uma temática das mais oportunas, considerando ser esse o momento do ano em que as peças orçamentárias são elaboradas para o exercício seguinte. Ao mesmo tempo em que o evento é recomendado pela qualidade didática que é uma marca do programa de treinamento da ANCEP.

Quanto ao seminário **Nova EFD Reinf, DCTFWeb e Relação com o e-Social**, será apresentado amanhã (20) em Florianópolis e no dia 27 em Belo Horizonte, vindo a seguir Curitiba, Brasília, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Fortaleza e São Paulo. O professor é Edgar Grassi, um dos maiores especialistas na matéria.

Com as mudanças operadas no eSocial, as informações de natureza tributária, inclusive para o financiamento da previdência social, serão tratadas pela EFD-Reinf, módulo do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, instituído pelo Decreto n. 6022, de janeiro de 2007. Essa nova obrigação, EFD - Reinf, tem como prazo de entrega a partir de 10 de janeiro de 2020, relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1 de janeiro de 2020. Todas as informações prestadas na EFD - Reinf serão consolidadas com eSocial no ambiente da DCTFweb, que será responsável pela a emissão do Darf (Documento de arrecadação da Receita Federal), esclarece Edgar.

Eleições na Ancep vão acontecer no dia 25

Lembramos que as eleições na ANCEP se darão no dia 25/09/2019, no horário de 9h às 16h, por meio de votação eletrônica em <http://bit.ly/ELEICAOANCEP2019>.

A cédula virtual estará disponível para o exercício do voto apenas no dia do pleito.

PEC Paralela volta para a CCJ do Senado

A PEC paralela da reforma da Previdência (PEC 133/2019) passou, nesta quarta-feira (18), pela quinta e última sessão de discussão em primeiro turno no Plenário do Senado. Assim como o texto principal (PEC 6/2019) esta seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para a análise das emendas, que já somam 168, noticia a Agência de Notícias do Senado.

Entre outros pontos, a PEC paralela prevê a reabertura, por mais seis meses, do prazo para que servidores públicos deixem o regime próprio de Previdência e migrem para o INSS e um sistema complementar. Quem fizer a opção ganhará um adicional que leva em conta o que já contribuiu para o regime próprio de serviço público, o Benefício Especial.

Economista diz que fundos de pensão foram exemplos de má gestão

Além de não dispor dos recursos suficientes para atender eficientemente as necessidades mais relevantes da sociedade e investir cada vez menos, fica evidente a incapacidade de gestão e morosidade do setor público em concluir projetos que envolvam atividades produtivas e de infraestrutura. A situação das estradas, ferrovias e portos é precária e do saneamento básico, alarmante, diz em artigo no jornal **DCI** o economista Paulo Sérgio Dias da Silva.

Ele continua observando que outro fato agravante é ocorrência frequente de casos de corrupção: Até pouco tempo atrás, a maioria das estatais vinha servindo mais como moeda de troca para apoio político, cabide de empregos altamente remunerados e paraíso para saqueadores, visando financiamento partidário e enriquecimento pessoal. Por exemplo, a Petrobrás e diversos órgãos administrados pelos últimos governos petistas. Até os fundos de pensões foram assaltados, por aqueles que preconizavam a defesa dos trabalhadores.

Fundos de pensão do exterior soltam manifesto em defesa da Amazônia

Duas diferentes fontes de informação - os sites brasileiros G1 e UOL e a revista IPE Investment & Pensions Europe- e todos os jornais de alcance nacional em suas edições de hoje - O Estado do S. Paulo, O Globo, Valor Econômico e Folha de S. Paulo - mostram investidores institucionais protagonizando a reação mundial às queimadas na Amazônia, no intuito de

cobrar responsabilidades. Alguns fundos de pensão são diretamente envolvidos na iniciativa, como o Calpers, Norway's KLP, Swedish Pension Buffer Funds, UK Local Authority Pension Investors, Swiss Pension Funds.

Fato bastante notado, apenas dois gestores brasileiros - Fama Investimentos e Sul América - assinam o manifesto, algo visto como revelador do descaso com que o tema é tratado no País.

Enquanto o G1 credita a iniciativa genericamente a investidores institucionais, a britânica IPE coloca os pension funds na manchete no alto de sua edição digital. Em suas edições desta quinta-feira (19) os jornais dão o maior destaque.

A notícia propriamente é que um grupo de 230 investidores institucionais, responsáveis pela gestão de US\$ 16,2 trilhões, está pedindo às empresas que ajam contra o desmatamento e as queimadas que vêm atingindo a floresta amazônica. O documento foi divulgado pela ONG Ceres, sediada nos Estados Unidos, que reúne investidores e ambientalistas na promoção da sustentabilidade da economia.

"É com grande preocupação que acompanhamos a crescente crise do desmatamento e dos incêndios florestais no Brasil e na Bolívia. Como investidores, que têm o dever fiduciário de agir no melhor interesse de longo prazo de nossos beneficiários, reconhecemos o papel crucial que as florestas tropicais têm no combate às mudanças climáticas, na proteção da biodiversidade e na garantia dos serviços dos ecossistemas", diz o documento.

No texto, os signatários – entre os quais alguns dos maiores gestores de investimento do mundo – se dizem preocupados com os impactos financeiros que o desmatamento pode ter nas companhias em que investem, por poderem aumentar os riscos de reputação, operacionais e regulatórios.

"Estamos preocupados que empresas expostas ao potencial desmatamento em suas operações no Brasil e em suas cadeias de suprimento vão enfrentar dificuldades crescentes de acessar os mercados internacionais", diz o texto.

"Considerando os crescentes riscos (...) nós requisitamos com urgência que as empresas redobrem seus esforços e demonstrem seu compromisso claro de eliminar o desmatamento em suas operações e cadeias de suprimento".